

O preço médio do leite na UE está em torno de € 0,54 o litro

As previsões do preço do leite são otimistas. A Fonterra estima que o preço médio recorde de € 44/100 kg da cooperativa irá vigorar na temporada 2025/2026 (junho de 2025 a maio de 2026).

Os preços futuros da EEX (Bolsa Europeia de Energia, com sede em Leipzig-Alemanha) aponta o leite na Europa em torno de € 0,55 o litro, com base na cotação do preço do leite em pó desnatado (LDP) de € 2.520 a tonelada e € 7.400 a tonelada da manteiga durante o resto de 2025.

O RaboResearch, por seu lado, projeta um preço médio anual de € 0,54 o litro para 2025, com uma pequena queda no segundo semestre.

A produção mundial de leite cresce ligeiramente, enquanto que na União Europeia (UE) ela retrocede.

A produção de leite nas principais regiões exportadoras do mundo experimentará leve aumento em 2025, alcançando 326,7 milhões de toneladas, o que representa crescimento de 1% em relação a 2024. Trata-se do maior aumento interanual desde 2020. A UE não acompanha a tendência e está prevista queda de 0,5% no período, o que limita o crescimento global previsto para 2026, que deverá ser de apenas 0,3%, segundo o RaboResearch.

A evolução positiva em países como Estados Unidos da América (EUA), com previsão de incremento de 1,4% e Nova Zelândia, que poderá recuperar os níveis de produção recorde, contrasta com a situação europeia. Apesar das margens favoráveis, no 1º trimestre de 2025, a produção de leite na UE caiu devido, principalmente, à redução do número de vacas leiteiras no noroeste da Europa e do impacto prolongado da febre catarral ovina, registrada no verão de 2024.

Alguns países mostraram sinais de recuperação. Polônia, Irlanda e Reino Unido registraram aumentos interanual de 1,6%, 5,2% e 4,2%, respectivamente, embora a Irlanda tenha uma base de comparação muito baixa. Em outros países como França, Alemanha e Países Baixos, os volumes de abril se aproximaram aos do ano passado, graças à melhora das condições meteorológicas. Ainda assim, a expectativa é de que o crescimento na UE não supere 0,1% em 2025, em relação a 2024, segundo estimativa do RaboResearch.

Boa demanda dos produtos lácteos

A demanda global de produtos lácteos se mantém elevada, apesar do contexto econômico incerto. A queda da confiança do consumidor nos EUA, as dificuldades econômicas na China e a contração das vendas em setores essenciais como hotelaria afetam o mercado internacional. Além disso, a instabilidade resultante de conflitos comerciais e o risco de novas tarifas continuam sendo fatores a serem acompanhados.

Na Europa, o consumo se mantém firme, embora a evolução econômica em países como Alemanha e a alta dos preços poderá frear a demanda na segunda metade do ano. A valorização do euro e a possibilidade de novas tarifas de importação complicam também a competitividade exportadora do setor lácteo europeu.

Riscos sanitários

Outro fator que acrescenta pressão é o risco sanitário. Ainda que a Alemanha tenha voltado a ser declarada como livre da aftosa, as consequências de língua azul continuam visíveis nos dados de produção e as novas variantes do vírus preocupam países como Alemanha, Áustria e Hungria. Especialistas preveem risco de novos focos nos próximos meses, com uma proteção vacinal limitada.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Agrodigital – Tradução livre: www.terraviva.com.br